



Cartilha de Orientações



Porquinho-da-índia
Nome científico: *Cavia porcellus*



Porquinho-da-índia

Nome científico: *Cavia porcellus*



Ficha Técnica:

ORIGEM E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA: Os porquinhos-da-índia, também conhecidos como cobaias, são roedores originários da região dos Andes, em países como Peru, Bolívia e Colômbia. Eles foram domesticados há mais de 3 mil anos por povos indígenas. Mais tarde, foram levados para a Europa por exploradores, onde passaram a ser criados como animais de estimação. Com o tempo, se espalharam por vários países e hoje são encontrados no mundo todo. Na natureza, costumam viver em campos abertos e áreas com vegetação baixa, onde conseguem se esconder de predadores.

CARACTERÍSTICAS: São **roedores Caviomorfos** ou seja, possuem dois dentes incisivos superiores e dois inferiores, além dos pré-molares e molares. Todos esses dentes **crecem durante toda a vida do animal**, por isso é muito importante cuidar da **alimentação** e oferecer **enriquecimento ambiental**, como brinquedos e objetos para roer. Isso **ajuda no desgaste natural dos dentes**, evitando problemas de saúde, como o hipercrecimento e a presença de pontas dentárias. Os porquinhos-da-índia possuem padrões muito diversos de tonalidades em sua pelagem, podendo ter pelos longos, curtos, transverso ou até não terem nenhum pelo.

TAMANHO: Média 20cm a 40cm. Macho pesa 900g-1,2kg e fêmea 700g-900g.

LONGEVIDADE: Podem viver entre 4 a 8 anos, em condições ideais de cuidados.

COMPORTAMENTO: Os porquinhos-da-índia possuem hábitos diurnos, sendo mais ativos durante o dia e dormindo à noite. São animais sociáveis, que buscam o contato com indivíduos da mesma espécie e necessitam de interação frequente para não se tornarem ariscos. No entanto, são **naturalmente assustados**, por isso é importante evitar movimentos bruscos, construir o vínculo com calma e oferecer um ambiente seguro e tranquilo. Esses animais emitem diferentes **tipos de vocalizações**, geralmente quando estão com fome, excitados ou até mesmo irritados. Podem ser mantidos em pequenos grupos, porém essa adaptação deve ser gradual e o espaço deve ser suficiente para suportar a quantidade de animais. A convivência entre machos deve ser avaliada com cuidado, já que podem ocorrer brigas, especialmente em espaços pequenos, com excesso de indivíduos ou na presença de uma fêmea no cio. Além disso, os porquinhos-da-índia não têm habilidade para subir em lugares altos ou saltar, o que deve ser considerado ao montar o ambiente onde vivem.



Porquinho-da-índia

Nome científico: *Cavia porcellus*



Ficha Técnica:

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS: Cio da fêmea acontece a cada 15 dias.

Maturidade Sexual: Em média três meses de vida.

Gestação: Média 55 a 72 dias.

Ninhada: Varia de 2 a 6 filhotes.

SEXAGEM: Os Porquinhos-da-índia possuem **dimorfismo sexual**, ou seja, podemos identificar se é macho ou fêmea analisando as características físicas do animal, porém, essas características podem variar de acordo com a idade e raça. No caso de animais muito jovens ou que não atingiram a maturidade sexual, essas características individuais não desenvolvidas podem não permitir a determinação do sexo.

Como identificar o sexo do porquinho-da-índia?

1. **Deite o porquinho-da-índia de barriga para cima**, com cuidado, apoiando o corpo em suas pernas ou em uma toalha.
2. **Com os dedos, afaste gentilmente a pele perto da área genital**, logo abaixo do rabinho. Seja delicado, pois porquinhos-da-índia são animais sensíveis. Em caso de dúvidas, procure um médico veterinário especializado.
3. **Observe** a forma que aparece:

MACHO



Exposição de um tubo arredondado (pênis). Em porquinhos-da-índia mais velhos, os **testículos** podem ser vistos dos lados.

FÊMEA



Fenda em forma de Y (vulva), próxima ao ânus.

Lembre-se: a manutenção de animais de sexo oposto e não castrados em um mesmo ambiente, pode ocorrer a reprodução e o nascimento de filhotes, por esse motivo a castração **pode ser uma opção** quando esses animais atingirem a maturidade sexual. Além disso, a castração pode melhorar o comportamento do animal, e evitar algumas doenças.



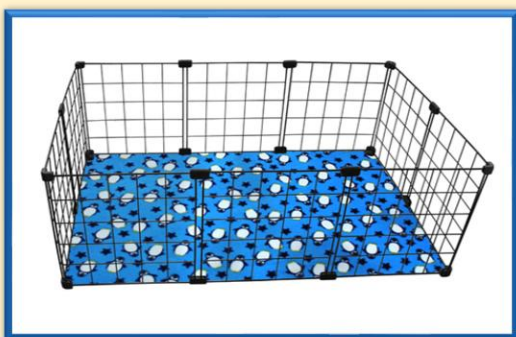
Porquinho-da-índia

Nome científico: *Cavia porcellus*



Cuidados – Manejo Ambiental:

Ambiente: Quando falamos da manutenção de porquinhos-da-índia em ambientes domiciliares recomendamos o uso de cercados ou viveiros, que permitem maior movimentação e liberdade do animal quando comparados às gaiolas. Os cercados devem possuir substrato adequado, toca para descanso, um comedouro para ração, um bebedouro e um comedouro para feno, ou dependendo da preferência do animal o feno pode ser ofertado no solo do cercado.



Dimensões mínimas

Altura: 40cm
Comprimento: 60cm
Largura: 60cm

SUBSTRATO: O que colocamos no fundo do cercado, chamado de substrato, é muito importante para a saúde dos porquinho-da-índia, o substrato ideal deve ser **macio**, para evitar problemas nas patas, como a pododermatite (inflamação da parte inferior das patas) e **antiderrapante**, para evitar alterações na coluna.

O que pode?

O substrato recomendado para esses animais é um **tapete de tecido soft**. Outra opção seria usar o **tapete higiênico** coberto com o **tablado de plástico**, desde que o tapete **não fique exposto**, pois os porquinhos-da-índia podem roê-lo e acabar ingerindo o material. Da mesma forma, **panos, toalhas e tecidos não são recomendados**, já que, se ingeridos, podem causar obstrução intestinal.



Porquindo-da-índia

Nome científico: *Cavia porcellus*



Cuidados – Manejo Ambiental:

COMEDOUROS E BEBEDOUROS: Vasilhas devem ser de **cerâmica** ou **inox**, já que estes materiais não acumulam bactérias com facilidade, ao contrário do plástico, que pode riscar e reter sujeira. Além disso, são fáceis de limpar, não liberam substâncias tóxicas para o seu pet e são mais resistentes ao tempo de uso, às mordidas e às lavagens frequentes. No caso das garrafinhas, que costumam ser de plástico, é necessária a troca frequente.

TIPOS DE BEBEDOURO:

Nipple (Garrafinha)



Água mais fresca e o pet não suja seu pelo, o que previne alterações de pele, mas pode **não beber água suficiente**, especialmente se não estiver habituado.

Vasilha



Por ser mais natural, o pet **bebe água mais facilmente**, mas há o risco de desenvolver problemas de pele, já que os pelos ao redor da boca ficam úmidos.

TEMPERATURA E UMIDADE: Os porquinhos-da-índia são animais de regiões de clima ameno, de forma que é indicada a manutenção da temperatura entre 18°C e 24° para garantir o seu bem-estar. Temperaturas elevadas, acima de 28°C podem ser extremamente perigosas para esses pets. Se mantidos em ambiente muito úmido os porquinhos-da-índia podem desenvolver problemas de pele, como a dermatite fúngica e a pododermatite.



Porquinho-da-índia

Nome científico: *Cavia porcellus*



Cuidados – Manejo Ambiental:

ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL: O **enriquecimento ambiental** corresponde à criação de um ambiente que estimula os sentidos e promove comportamentos naturais, melhorando a saúde e o bem-estar dos animais. Proporcionar um ambiente estimulante contribui para evitar o estresse, o tédio e problemas comportamentais. Para os porquinho-da-índia, algumas opções de enriquecimento ambiental são:

Brinquedos de madeira: são uma ótima escolha para seu amigo peludo, pois ajudam na manutenção dos dentes incisivos, que crescem continuamente. No entanto, é importante garantir que esses brinquedos não contêm tinta ou verniz, já que, ao roer, o porquinho-da-índia pode ingerir substâncias tóxicas. Evite também objetos muito pequenos, pois há risco de serem engolidos acidentalmente. Exemplos de brinquedos:



Tronco de madeira



Túnel de madeira

Toca: é indispensável, trata-se de um espaço seguro e confortável onde o porquinho-da-índia pode descansar e se proteger.

Brinquedos de forrageio: esconder petiscos em vários cantos do ambiente estimula o comportamento natural de busca por alimento.

Tubo de feno: estimulam seu pet promovendo atividade física e diversão para seu pet.



Caixa de escavação: caixa com papel picado ou feno permite que o porquinho-da-índia cave, comportamento instintivo para a espécie.





Porquinho-da-índia

Nome científico: *Cavia porcellus*



Cuidados – Manejo Ambiental:

LIMPEZA: A limpeza da área onde o porquinho-da-índia fica deve ser realizada diariamente, evitando o acúmulo de fezes, urina e restos de alimentos.

Os porquinhos-da-índia possuem uma pele muito fina e sensível, e a presença desses dejetos pode causar problemas de saúde, como a pododermatite.

O **tapete de tecido soft**, deverá ser trocada **a cada dois dias** para garantir a higiene e conforto do animal.

No caso **do tapete higiênico**, ele deverá ser trocado **3 vezes por semana ou até mais**, conforme estiver repleto com urina/fezes, e o tablado plástico higienizado com água e sabão ao menos 2 vezes na semana.

O comedouro, bebedouro e o chão do cercado devem ser limpos diariamente, utilizando água e detergente.

Periodicamente você poderá utilizar desinfetantes de uso veterinário a base de amônia quaternária para a higienização do cercado e seus componentes, mas lembre-se sempre de enxaguar bem para evitar o acúmulo de resíduos de produtos de limpeza.

CUIDADOS GERAIS

1. Pododermatite: é o termo utilizado para descrever a **infecção** ou **inflamação** nas patas do pet. Geralmente são causadas por manejo inadequado, como superfícies impróprias ou falta de higiene. Para evitar a ocorrência da pododermatite, é importante ter atenção ao tipo de superfície onde o animal vive. Recomenda-se o **uso de cercados em vez de gaiolas**, pois o uso contínuo de gaiolas pode aumentar a frequência desses casos.

2. Não deixe seu porquinho-da-índia solto ou sem supervisão com cães ou gatos, pois podem ocorrer ataques destes animais ao porquinho-da-índia.

3. Porquinhos-da-índia precisam de **exposição periódica ao sol**, pois isso contribui para a produção de **vitamina D**, essencial para a saúde óssea e o bom funcionamento do organismo. No entanto, é importante ter cuidado para não expor o animal ao calor excessivo. Prefira horários com sol mais ameno, como o início da manhã ou o fim da tarde, e sempre ofereça sombra e água fresca.

4. Porquinhos-da-índia têm o hábito de roer e, por isso, podem acabar mordendo objetos que não devem, como tapetes, móveis e fios elétricos, o que pode ser perigoso. Por isso, só os deixe soltos em ambientes seguros, preparados para recebê-los, e sempre sob supervisão.

5. Não deixe o porquinho-da-índia em contato contínuo com o chão liso (piso frio / piso laminado), ~~sem o uso de nenhum tipo de substrato, pois isso irá acarretar em problemas sérios, como a pododermatite e até alterações degenerativas na coluna.~~



Porquinho-da-índia

Nome científico: *Cavia porcellus*



Cuidados – Manejo Nutricional:

A dieta dos porquinhos-da-índia é **estritamente herbívora**, na natureza é composta majoritariamente por gramíneas e folhas de leguminosas ou vegetais, materiais ricos em fibras e pobres em carboidratos simples e proteínas. Sob cuidados humanos, esta dieta deve ser reproduzida e pode ser dividida em 4 fontes energéticas e nutricionais principais:

Feno: é a base da dieta dos porquinhos-da-índia, compondo cerca de **80%** da alimentação desses animais. Ele é fundamental para o **desgaste adequado dos dentes** (que crescem continuamente) e também para o **bom funcionamento do trato gastrointestinal**. O feno deve ser oferecido à vontade diariamente.

Folhas Verdes Escuras: compõem **10% a 15%** da dieta. Indicada a oferta de cerca de 1 xícara de folhas como escarola, rúcula e catalônia **DIARIAMENTE**. Já folhas como couve e espinafre, somente **duas vezes** por semanas, pois são ricas em oxalato de cálcio e quando consumidas em excesso podem levar à formação de cálculos urinários.

Ração: corresponde a cerca de **5% a 7%** da dieta. Pode ser apresentada na forma peletizada ou extrusada, sendo ambas adequadas desde que de boa qualidade. A quantidade recomendada é de 20 a 30 gramas por quilo de peso corporal por dia, podendo ser oferecida de uma só vez ou dividida em duas porções diárias. A principal função da ração é **complementar a dieta** com proteínas e microminerais que são mais facilmente absorvidos do que aqueles presentes no feno e nas verduras. Por vezes, é administrado a ração de coelhos para porquinhos-da-índia, porém isso é **incorreto**, o **porquinho-da-índia tem necessidades nutricionais específicas da espécie** e por isso deve-se utilizar a ração específica para ele.

Petiscos: os petiscos equivalem a **3 a 5%** da alimentação dos porquinhos-da-índia, sendo indicada a oferta em pequenas quantidades e ocasionalmente. Podem ser ofertados **vegetais** como pepino, abobrinha, jiló e cenoura.

Vitamina C: os porquinhos-da-índia devem receber suplementação de vitamina C por via oral (na seringa) ao longo de toda sua vida. Recomendamos a **Vita Vet C da Vetnil**. Porquinhos-da-índia não sintetizam a vitamina C, assim todo o seu requerimento de vitamina C deve ser suprido a partir da alimentação





Porquinho-da-índia

Nome científico: *Cavia porcellus*



Cuidados – Manejo Ambiental:

Os porquinhos-da-índia fazem a ingestão de suas fezes, esse processo se chama **copofragia**, tal processo é totalmente natural e importante para a saúde deles.

Para garantir a saúde digestiva e a boa absorção de proteínas e vitaminas é necessário que os porquinhos-da-índia façam essa ingestão.

A saúde dos porquinhos-da-índia depende diretamente de uma boa digestão, que é garantida por uma dieta adequada, baixo estresse em seu ambiente e a realização da copofragia.

PONTOS DE ATENÇÃO!

1. Os porquinho-da-índia em natureza são presas, por esse motivo é indicado a oferta da alimentação em locais que permitam onde eles se sintam seguros.
2. Fatores estressantes como a presença de cães e gatos, viagens, e mudanças na casa podem impactar negativamente a digestão dos porquinhos-da-índia e devem ser evitados.
3. A oferta inadequada da dieta, com excesso de ração por exemplo, pode causar sérios problemas de saúde nos porquinhos-da-índia, como: **crescimento excessivo dos dentes** e **estase gastrointestinal** (redução do movimento intestinal, levando ao acúmulo de gases e alimentos)
3. O feno é a principal fonte de fibras longas, essenciais para o desgaste dentário adequado e estimulação da motilidade intestinal, e deve ser ofertado a vontade diariamente.
4. O **excesso** de ração pode levar à **obesidade**, desinteresse pelo feno (principal fonte de fibras) e desequilíbrios na flora intestinal.
5. As **frutas** devem ser **evitadas**, pois são ricas em açúcares simples e podem causar alterações na microbiota intestinal e formação de gases.



Porquinho-da-índia

Nome científico: *Cavia porcellus*



SINAIS DE ALERTA

Perda de apetite

(animal sem comer por 12 horas ou mais é fundamental ser levado ao veterinário com urgência)

Apetite Seletivo e Desconforto ao se alimentar

Alteração no aspecto das fezes, sua frequência ou sua ausência

(são sinais importantes de alerta e podem indicar problemas sérios de saúde)

Mudanças drásticas no comportamento

(Letargia ou Prostração)

Dificuldade respiratória

(respiração com a boca aberta ou ruidosa, presença de secreção em narina)

Lesões na pele ou falhas de pelo

Resistência ou dificuldade de apoiar os membros

Em caso de qualquer um desses sinais de alerta, é recomendável consultar imediatamente um veterinário especializado em pets não convencionais.

Para estes animais é recomendado um check-up preventivo anual, composto por exame físico, radiografia do corpo e crânio.